



15 de Fevereiro de 2010

## Actividade Turística

Dezembro de 2009

### Hotelaria com resultados menos negativos

Em Dezembro de 2009, a hotelaria registou 1,7 milhões de dormidas, valor equivalente a um decréscimo homólogo de 2,2%, face ao mesmo período do ano anterior. Para este resultado contribuíram principalmente os não residentes (-4,1%), já que o mercado interno revelou uma relativa estabilidade (+0,5%).

Os proveitos totais atingiram 89 milhões de euros e os de aposento 53,4 milhões, correspondendo a variações homólogas de -4,1% e -2,7%, respectivamente.

**Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística**

| RESULTADOS GLOBAIS                              | Valor mensal |              | Valor acumulado |              |
|-------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|
|                                                 | Dez-09       | Var. % 09/08 | Jan a Dez 09    | Var. % 09/08 |
| <b>ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS</b>              |              |              |                 |              |
| Hóspedes (milhares)                             | 758,3        | 1,8          | 13 033,2        | -3,1         |
| Dormidas (milhares)                             | 1 718,3      | -2,2         | 36 704,2        | -6,4         |
| Residentes em Portugal                          | 756,5        | 0,5          | 13 313,4        | 2,2          |
| Residentes no Estrangeiro                       | 961,8        | -4,1         | 23 390,8        | -10,7        |
| Estada Média (n.º noites)                       | 2,3          | -0,1         | 2,8             | -0,1         |
| Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)             | 22,7         | -0,5 p.p.    | 37,8            | -3,4 p.p.    |
| Proveitos Totais (milhões €)                    | 89,0         | -4,1         | 1 774,9         | -9,7         |
| Proveitos de Aposento (milhões €)               | 53,4         | -2,7         | 1 199,9         | -9,4         |
| Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)       | 15,6         | -3,4         | 27,4            | -12,8        |
| <b>PARQUES DE CAMPISMO</b>                      |              |              |                 |              |
| Dormidas (milhares)                             | 125,4        | -19,7        | 6 666,1         | -1,9         |
| <b>COLÓNIAS DE FÉRIAS/POUSADAS DE JUVENTUDE</b> |              |              |                 |              |
| Dormidas (milhares)                             | 56,9         | -11,4        | 1 146,8         | -11,5        |



## ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

### Dormidas

De acordo com os **resultados preliminares relativos a 2009**, a actividade turística registou resultados negativos para a generalidade dos indicadores, em consequência da crise económica global, sendo ainda pouco visíveis os sinais de recuperação.

A **nível internacional**, a Organização Mundial de Turismo estima que as chegadas de turistas internacionais decresçam 4% em 2009, melhor resultado do que o anteriormente previsto (quebra de 6 a 8%). Com efeito, os resultados positivos do último trimestre (+2%) compensaram parcialmente as variações homólogas negativas dos três primeiros (-10%, -7% e -2%). Por regiões, em comparação com os resultados de 2008, verificaram-se decréscimos de 5,6% na Europa, 1,9% na Ásia e Pacífico, 5,1% no Continente Americano e de 5,6% no Médio Oriente. África foi a única região a apresentar resultados positivos (+5,1%). Na Europa, os destinos com resultados menos negativos foram a zona ocidental e a do sul/mediterrâneo (-4,3% e -4,7%, respectivamente).

A **nível nacional**, em 2009 os estabelecimentos hoteleiros acolheram 13 milhões de hóspedes, que originaram 36,7 milhões de dormidas, correspondendo a variações homólogas negativas de 3,1% e 6,4%, respectivamente.

Os residentes, que contribuíram com 13,3 milhões de dormidas, com um acréscimo de 2,2% relativamente a 2008, compensaram parcialmente

os resultados negativos das dormidas dos não residentes: -10,7% correspondendo a 23,4 milhões de dormidas.

O grupo dos principais mercados emissores apresentou ao nível das dormidas um desempenho maioritariamente negativo, face a 2008, liderado pelo mercado britânico (-21,4%), seguindo-se o irlandês (-13,2%), o italiano (-12,9%), o alemão (-8,9%) e o holandês (-8,5%). A Espanha e a França, pelo contrário, evidenciaram crescimentos de 5,4% e 1,6% respectivamente.

Regionalmente, apenas o Alentejo e o Norte apresentaram acréscimos homólogos no total de dormidas (+4,6% e +1,4%, respectivamente). As restantes regiões evoluíram negativamente, observando-se os resultados mais desfavoráveis na Madeira (-11,2%), nos Açores (-10,8%) e no Algarve (-9,1%).

Considerando **os resultados do mês de Dezembro**, a hotelaria registou 758,3 mil hóspedes, mais 1,8% do que no mês homólogo do ano anterior e 1,7 milhões de dormidas, equivalendo a um decréscimo homólogo de 2,2%.

Quadro 2. Dormidas por tipo de estabelecimento

| Tipo de estabelecimento | Dormidas |        | Taxa de variação |
|-------------------------|----------|--------|------------------|
|                         | Dez-08   | Dez-09 | %                |
| Total                   | 1756,2   | 1718,3 | -2,2             |
| Hotéis                  | 1031,2   | 1035,9 | 0,5              |
| Hotéis - Apartamentos   | 265,7    | 244,9  | -7,8             |
| Apartamentos Turísticos | 116,7    | 121,6  | 4,2              |
| Aldeamentos Turísticos  | 46,4     | 39,3   | -15,3            |
| Motéis                  | 25,9     | 27,6   | 6,6              |
| Pousadas                | 26,6     | 24,8   | -6,8             |
| Estalagens              | 39,3     | 33,5   | -14,8            |
| Pensões                 | 204,4    | 190,6  | -6,8             |

2/6

Tema – Referência temporal



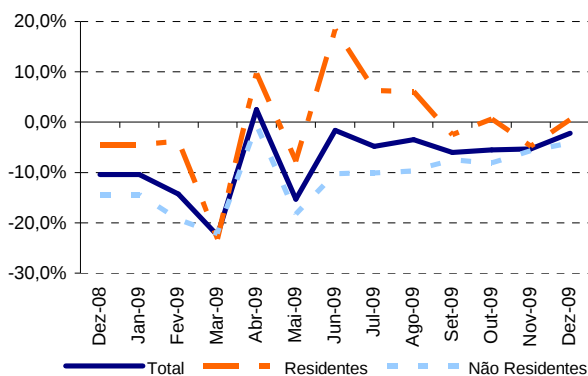
Novembro 2009 a Maio 2010,

O INE realiza o Recenseamento Agrícola junto de todos os agricultores portugueses, com o objectivo de caracterizar as explorações agrícolas, a mão-de-obra e os sistemas de produção agrícola, bem como as medidas de protecção e melhoria do ambiente e da biodiversidade. A discussão da nova PAC em 2010 beneficiará dos resultados do RA 09.

Por tipo de estabelecimento, os hotéis mantêm uma evolução positiva, sendo a única tipologia a apresentar acréscimos homólogos há seis meses consecutivos, enquanto que os maiores decréscimos se observam nos aldeamentos turísticos e nas estalagens.

Os residentes contribuíram com 756,5 mil dormidas, movimento semelhante ao de Dezembro de 2008 (+0,5%), enquanto que os não residentes evidenciaram ainda uma evolução negativa (variação homóloga de -4,1%), correspondendo a 961,8 mil dormidas.

**Figura 1. Dormidas, taxa de variação homóloga mensal**

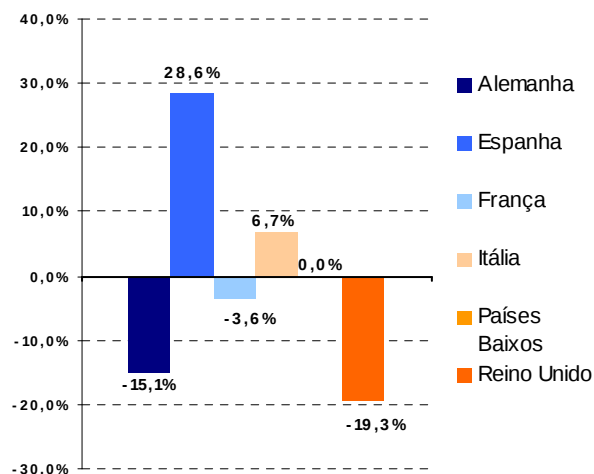


Dos principais mercados emissores destaca-se o espanhol, com um acréscimo homólogo nas dormidas de 28,6% e com a maior quota no total de dormidas de não residentes (21,4%).

Pelo contrário, o mercado britânico continua a apresentar uma evolução negativa próxima dos 20%, tendência que se manteve ao longo de todo o ano.

Tema – Referência temporal

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados - taxa de variação homóloga mensal - Dezembro 2009**



A análise regional do total de dormidas revela que o Norte e Lisboa acentuaram a tendência de melhoria, com acréscimos homólogos de 6,6% e 8,3%, respectivamente. Inversamente, as Regiões Autónomas continuam a apresentar variações homólogas negativas superiores a 10%.

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

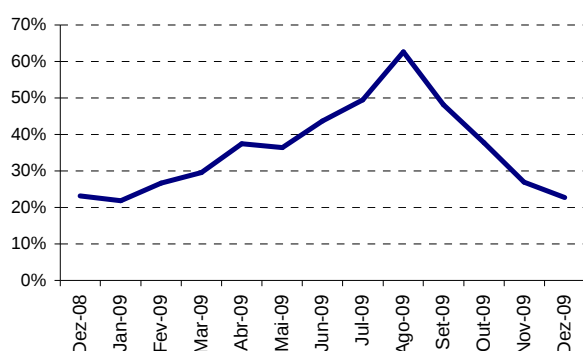
| NUTS II         | Dormidas |        | Taxa de variação |
|-----------------|----------|--------|------------------|
|                 | Dez-08   | Dez-09 | %                |
| <b>PORTUGAL</b> | 1756,2   | 1718,3 | -2,2             |
| Norte           | 253,0    | 269,8  | 6,6              |
| Centro          | 213,7    | 198,0  | -7,3             |
| Lisboa          | 442,6    | 479,3  | 8,3              |
| Alentejo        | 60,5     | 57,3   | -5,3             |
| Algarve         | 411,0    | 379,3  | -7,7             |
| <b>AÇORES</b>   | 33,2     | 28,9   | -13,0            |
| <b>MADEIRA</b>  | 342,3    | 305,8  | -10,7            |

Unidade: Milhares

### Taxa Líquida de ocupação-cama e estada média

No mês de Dezembro a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 22,7%, ligeiramente inferior à do mês homólogo (-0,5 p.p.).

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



A Madeira, Lisboa e o Norte foram as regiões onde se observaram os valores mais elevados das taxas de ocupação, superiores ao total nacional. No entanto, a Madeira decresceu relativamente ao período homólogo (-4,7p.p.).

Os valores da estada média, apresentaram uma relativa estabilidade em comparação com os de Dezembro de 2008, observando-se os valores mais elevados nas Regiões Autónomas e no Algarve.

**Quadro 4. Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média**

| NUTS II         | Taxa de Ocupação |             | Estada Média   |            |
|-----------------|------------------|-------------|----------------|------------|
|                 | %                |             | (Nº de noites) |            |
|                 | Dez-08           | Dez-09      | Dez-08         | Dez-09     |
| <b>PORTUGAL</b> | <b>23,2</b>      | <b>22,7</b> | <b>2,4</b>     | <b>2,3</b> |
| Norte           | 22,5             | 23,0        | 1,6            | 1,6        |
| Centro          | 19,7             | 18,3        | 1,6            | 1,6        |
| Lisboa          | 28,5             | 29,6        | 1,9            | 1,9        |
| Alentejo        | 19,2             | 18,0        | 1,6            | 1,5        |
| Algarve         | 17,2             | 17,0        | 3,9            | 3,7        |
| <b>AÇORES</b>   | <b>13,1</b>      | <b>11,4</b> | <b>2,9</b>     | <b>2,6</b> |
| <b>MADEIRA</b>  | <b>39,7</b>      | <b>35,0</b> | <b>5,1</b>     | <b>4,7</b> |

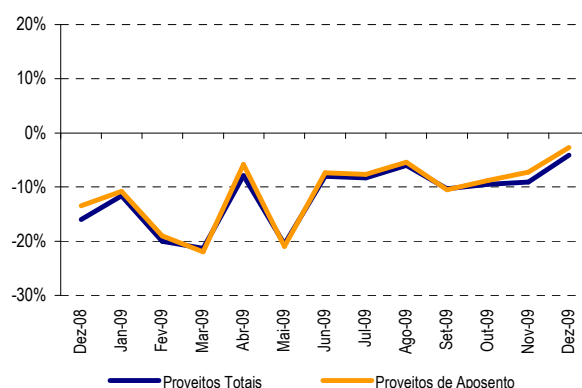
### Proveitos e Rendimento Médio por quarto (Rev Par)

Em 2009, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram cerca de 1775 milhões de euros de proveitos totais e de aproximadamente 1200 milhões de proveitos de aposento. Em comparação com o ano anterior, estes resultados preliminares correspondem a quebras próximas dos 10% para ambos os indicadores, em parte associadas ao recurso a campanhas de preços promocionais para fazer face à redução da procura.

O Rev Par foi de 27,4€, bastante inferior ao de 2008 (31,4€).

Os resultados de Dezembro são menos negativos, com os estabelecimentos hoteleiros a registarem 89 milhões de euros de proveitos totais e 53,4 milhões de proveitos de aposento, equivalendo a variações homólogas negativas de 4,1% e 2,7%, respectivamente.

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal**



O Norte e Lisboa revelaram crescimentos nos dois indicadores, o que em Lisboa corresponde a uma inversão de tendência. As restantes regiões apresentam ainda resultados negativos, de maior dimensão na Madeira.

**Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)**

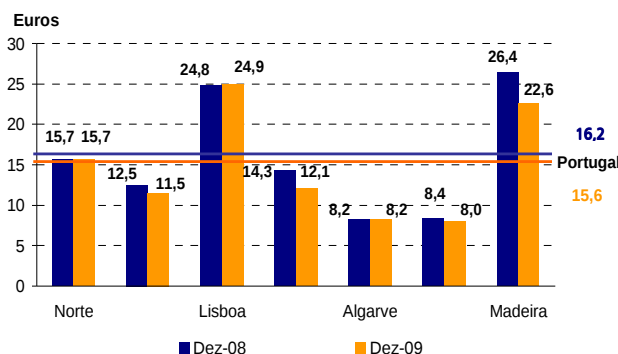
Unidade: Milhões de euros

| NUTS II  | Proveitos Totais | Taxa de variação | Proveitos Aposento | Taxa de variação |
|----------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
|          | Dez-09           | %                | Dez-09             | %                |
| Portugal | 89,0             | -4,1             | 53,4               | -2,7             |
| Norte    | 14,5             | 2,7              | 8,8                | 5,9              |
| Centro   | 11,3             | -8,0             | 6,1                | -7,0             |
| Lisboa   | 29,4             | 1,0              | 18,9               | 4,1              |
| Alentejo | 3,3              | -3,9             | 1,8                | -12,7            |
| Algarve  | 12,0             | -8,9             | 7,2                | -5,3             |
| Açores   | 1,9              | -5,8             | 1,0                | -4,1             |
| Madeira  | 16,7             | -11,3            | 9,6                | -13,8            |

O rendimento médio por quarto (Rev Par) situou-se em 15,6€, inferior ao do período homólogo (16,2€).

Lisboa, Madeira e Norte foram as regiões com maior rentabilidade, superior ao total nacional. Por estabelecimento, observaram-se os valores mais elevados do Rev Par nos hotéis, nas pousadas e nos hotéis embora, em comparação com o período homólogo, apenas os hotéis tenham revelado melhoria (6,5%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto**



## OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

Nos parques de campismo e colónias de férias, os **resultados preliminares para 2009** foram igualmente desfavoráveis, de forma mais acentuada nas colónias de férias e pousadas de juventude e menos negativa nos parques de campismo.

Estes últimos alojaram 1,7 milhões de campistas, que originaram 6,7 milhões de dormidas, movimento que corresponde a decréscimos homólogos de 2,8% e 1,9%, respectivamente.

As dormidas de residentes, que representaram 75% do total de dormidas, revelaram um desempenho relativamente estável (-0,9%), enquanto que as dos não residentes decresceram cerca de 5%, face a 2008. A estada média foi de 3,9 noites, igual à do ano anterior.

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 456,6 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, correspondendo a reduções homólogas significativas (-7,7% e -11,5% respectivamente).

O mercado interno, o mais importante neste meio de alojamento (85,6% do total de dormidas), decresceu 9,3% relativamente ao ano anterior.



As dormidas dos não residentes evidenciaram uma redução de maior dimensão (-23%). A estada média, de 2,5 noites, foi ligeiramente inferior à de 2008 (2,6).

#### Quadro 6. Parques de Campismo e Colónias de Férias

| Tipos de alojamento                               | Campistas / Hóspedes |             | Dormidas         |              |
|---------------------------------------------------|----------------------|-------------|------------------|--------------|
|                                                   | Jan a Dez 09         | Var.%09/08  | Jan a Dez 09     | Var.%09/08   |
| <b>Parques de Campismo</b>                        | <b>1 696 328</b>     | <b>-2,8</b> | <b>6 666 120</b> | <b>-1,9</b>  |
| Residentes em Portugal                            | 1 218 943            | -2,2        | 5 040 926        | -0,9         |
| Residentes no Estrangeiro                         | 477 385              | -4,4        | 1 625 194        | -4,9         |
| <b>Colónias de Férias / Pousadas de Juventude</b> | <b>456 600</b>       | <b>-7,7</b> | <b>1 146 780</b> | <b>-11,5</b> |
| Residentes em Portugal                            | 375 352              | -4,3        | 982 120          | -9,3         |
| Residentes no Estrangeiro                         | 81 248               | -20,7       | 164 660          | -23,0        |

#### Notas Metodológicas

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (Revenue Per Available Room)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 12 DE MARÇO DE 2010**